

DIVERSIDADE GENÉTICA EM CULTIVARES DE ALFACE, POR MEIO DE ANÁLISE MULTIVARIADA. LÉDO, F.J.S.; CASALI, V.W.D.; CRUZ, C.D.; PEREIRA, P.R.G. (Embrapa Acre, C. Postal 392, 69908-970 Rio Branco, AC). *Genetic diversity in lettuce using multivariate analysis.*

Em estudo de diversidade genética em alface, 17 cultivares foram avaliados em duas doses de nitrogênio (75 e 125 mg N/dm³). O ensaio foi realizado em casa de vegetação, em vasos de polietileno contendo 4,5 dm³ de substrato, na Universidade Federal de Viçosa - MG, no período de 15/10 a 14/12/95. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados com três repetições. Os caracteres avaliados foram: matéria fresca da parte aérea, matéria seca da parte aérea, matéria seca da raiz, relação raiz/parte aérea, área foliar, conteúdo de nitrogênio na parte aérea, concentração de nitrato na parte aérea, eficiência de utilização de N, eficiência de absorção de N e eficiência de enraizamento. Os cultivares foram agrupados pelo método de otimização de Tocher, utilizando, como medida de dissimilaridade, a distância generalizada de Mahalanobis (D²). Foi também utilizada a análise por variáveis canônicas. Verificou-se que o caráter matéria seca da parte aérea foi o que mais contribuiu para diversidade, sendo que a eficiência de enraizamento e a área foliar foram os que menos contribuíram. Os cultivares 'Vitória de Verão' e 'Nativa' foram dissimilares. Com base na dissimilaridade, potencial "per se" e eficiência nutricional para N, os cultivares 'Vitória de Verão', 'Nativa' e 'Regina de Verão' destacaram-se dos demais.